

Eleições no SBSI

**VAMOS
A VOTOS!**



10 e 11 de abril

23



Inquérito ISCTE
Bancários
sentem-se
protegidos
pelo Sindicato

O PRIMEIRO APARELHO AUDITIVO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.



Hoje em dia já é possível utilizar aparelhos de forma discreta e muito funcional. Os aparelhos auditivos antigos foram substituídos por modelos muito **mais pequenos**, extremamente **inteligentes** e até **sem pilhas**!

A Widex estabeleceu uma **parceria com o SAMS** para lhe facilitar o acesso à saúde auditiva.

EXPERIMENTE GRATUITAMENTE

- Bateria recarregável
- 24 horas de autonomia
- Maior poupança



**INFORME-SE SOBRE AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS
NA WIDEX PARA BENEFICIÁRIOS DO SAMS.**

CONSULTA DE AVALIAÇÃO GRÁTIS

SAMS | Linha de Apoio | Marçães
210 499 999

Serviço disponível no Centro Clínico Ambulatório do **SAMS**,
Serviço de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer
Centro Auditivo Widex em todo o país.

WIDEX
CENTROS AUDITIVOS

Consulte o seu centro auditivo Widex.

SAMS_0119



Rui Santos Alves

Vamos lá ser claros!

**Pugnar pela defesa
dos direitos
é compreensível,
é justo e é legítimo.
O que já não é razoável
nem admissível
é usar os trabalhadores
para servir evidentes
interesses
político-partidários**

Há cerca de um ano dissertámos, nesta mesma página, sobre o duplo papel do Sindicato. Por um lado, a missão de defender os trabalhadores bancários procurando, ainda que o setor não se encontre completamente estabilizado, melhorar e dignificar as relações de trabalho. Por outro, a responsabilidade, como entidade empregadora, de gerir os cerca de 1500 trabalhadores afetos ao SBSI e ao SAMS utilizando, para o efeito, as contribuições provenientes dos seus associados e das entidades patronais.

Exige-se, por isso, rigor e parcimónia nos recursos colocados ao nosso dispor tanto mais que, como é unanimemente reconhecido, em consequência da violenta redução de efetivos bancários esses mesmos recursos são cada vez menores.

Vem isto a propósito da anunciada “semana de luta” promovida por alguns sindicatos representativos dos trabalhadores do SBSI/SAMS e pela Comissão de Trabalhadores (estruturas que gravitam na órbita da CGTP) e marcada para a altura em que se inicia a campanha para as eleições do nosso Sindicato. O comportamento destas estruturas, com a conivência da CGTP, deixa bem claro que as suas motivações não são, efetivamente, as da defesa dos trabalhadores do SBSI/SAMS. São, isso sim, motivações de ordem política que visam enfraquecer o SBSI/SAMS e denegrir a imagem dos seus dirigentes, designadamente a do seu Presidente, Rui Riso.

Aliás, convirá avivar a memória dos mais distraídos que já por altura do último Congresso da UGT, em março de 2017, estes mesmos sindicatos e a Comissão de Trabalhadores realizaram um dia de greve.

O SBSI, ao contrário do que essas estruturas apregoam, pretende que haja contratação coletiva interna. Porém, o que o SBSI sempre vem reafirmando é que os atuais acordos de empresa sejam adaptados à nossa realidade. Não faz qualquer sentido, no momento presente, e em que a maioria esmagadora dos trabalhadores do SBSI exerce a sua atividade no SAMS, continuar a aplicar-se, nos acordos internos, clausulado respeitante ao setor bancário. O que é que um médico, enfermeiro ou qualquer outro profissional de saúde tem a ver com a atividade de um bancário? Nada, rigorosamente nada.

Como diz o ditado “não há pior cego do que aquele que não quer ver”. O que acontece é que alguns dos sindicatos internos e a Comissão de Trabalhadores estão influenciados pela “cegueira” da CGTP em fragilizar o SBSI e o SAMS.

O grave da situação é que pretendem arrastar para esta politização muitos trabalhadores que desejam, justamente e de boa-fé, uma solução consensual.

Grave é, também, arrastar esses mesmos trabalhadores para caminhos que podem vir a pôr em causa o seu futuro.

Pugnar pela defesa dos direitos é compreensível, é justo e é legítimo. O que já não é razoável nem admissível é usar os trabalhadores para servir evidentes interesses político-partidários.

Sindical

Contas aprovadas | 5

Eleições

Votar é tão simples | 6

Listas de candidatas aos Corpos Gerentes
para o quadriénio 2019/2023 | 7

Listas Secções Sindicais | 12

Dossiê | Inquérito SBSI/ISCTE

Representações do sindicalismo bancário em Portugal:
a voz dos bancários | 23

Tempos livres

Bowling: Rui Duque lidera geral | 29

Passatempos | 30

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Rui Santos Alves

Conselho editorial: Rui Riso, João Ferreira,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação, Edição e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 0 90/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 39.477 Exemplares (sendo 4.477 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109,009

Estatuto Editorial

Consultável através do endereço:

https://www.sbsi.pt/atividadesindical/informacao/publicacoes/Pages/estatutoeditorial_bancario.aspx

A publicidade publicada e/ou inserida em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

A palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

Sou Augusta Rosa de Oliveira e venho por este meio agradecer a médicos, enfermeiros e todos quantos nos ajudaram nas dificuldades de meu marido, Henrique Dias de Oliveira, que faleceu em 04-02-2019.

Eu, os nossos filhos e toda a nossa família vos desejamos saúde e vida para que tão bem continuem a vossa missão.

Augusta Rosa de Oliveira
Viúva do sócio n.º 6624

Convívios de bancários

Ex-Banco de Fomento e Exterior

A Associação Mutual dos Empregados do ex-Banco de Fomento e Exterior (AMEBFE) vai realizar um convívio no dia 18 de maio, às 13h00, no restaurante Pano de Boca, em Lisboa.

O preço por pessoa é de 22€, e os pagamentos devem ser feitos por depósito na conta da AMEBFE com o número 4-3875136-000-001 (Banco BPI), colocando o nome na referência, ou através de transferência para o NIB: 0010 0000 3875 1360 0019 3.

Os comprovativos de depósito ou transferência devem ser enviados para o endereço antonio.j.silva.pt@gmail.com até ao dia 8 de maio.

Para mais informações e inscrições estão disponíveis os seguintes contactos: António Silva (antonio.j.silva.pt@gmail.com / 919 746 091), António Manuel Oliveira (936 087 257) e António Vale (913 055 806).

Banco Comercial de Angola

Também os antigos colaboradores do Banco Comercial de Angola (BCA) vão reunir-se num almoço-convívio que terá lugar no dia 11 de maio, no Centro de Férias e Formação do SBSI, em Ferreira do Zêzere.

Os interessados em permanecer no Centro terão à sua disposição quartos a preços acessíveis e com preço especial para quem fizer o fim-de-semana com 3 dormidas (entrada na sexta e saída na segunda).

Para mais informações e inscrições utilize os seguintes contactos: Ilda Simões - 913 818 115 / ildabox@sapo.pt; António Castanheira - 937 949 482 / aacast3@gmail.com.

ex-Banco Totta Standard de Angola

Os antigos trabalhadores do ex-Banco Totta Standard de Angola vão reunir-se no dia 25 de maio, no Restaurante Manjar do Marquês, em Pombal. A concentração está marcada para as 11h00, no local do encontro, sendo disponibilizados autocarros que partirão de Lisboa e do Porto.

Os interessados devem fazer a sua inscrição junto dos seguintes contactos: António e Armanda Falcão (969 093 565/919 722 964), Celeste Nunes (963 360 447), Ernestina Aparício (962 549 053) e Mário Santos (963 023 154).

Os organizadores pedem aos interessados que passem a palavra, no sentido de juntar o maior número possível de colegas que prestaram serviço naquele banco.

Nota da Redação

Como habitualmente na edição de O Bancário que antecede o ato eleitoral, é colocado à disposição das listas concorrentes aos Corpos Gerentes um espaço para campanha.

Assim, as páginas 8 a 11 são da inteira responsabilidade das respetivas listas, pelo que o Conselho Editorial da revista não tem qualquer interferência no seu conteúdo nem assume responsabilidade pelo que é exposto.



Contas aprovadas

Os conselheiros foram chamados a debater e a pronunciarem-se em três pontos: Relatório e Contas do Sindicato, venda da fração do antigo Posto Clínico da Amadora e a proposta de revisão do AE da CEMAH. Todos os pontos foram aprovados

O último Conselho Geral antes do ato eleitoral de abril realizou-se no dia 21 de março, na sede da UGT, na Ameixoeira.

O primeiro ponto disse respeito à discussão e aprovação do Relatório e Contas do SBSI nas suas três vertentes: Atividade Sindical, SAMS e USP. O documento teve o parecer positivo da Comissão

Fiscalizadora de Contas, cujos membros estiveram presentes, tendo usado da palavra o seu presidente, Fernando Martins.

José Carlos Caiado, membro da Comissão Executiva, fez uma apresentação onde evidenciou os objetivos alcançados no ano transato, bem como as metas que se pretendem alcançar em 2019.

Já o exercício da Atividade Sindical e da USP foi explanado por João Carvalho, tesoureiro do Sindicato.

Após a intervenção dos conselheiros e esclarecidas todas as dúvidas, o Relatório e Contas foi aprovado por uma larga maioria, com nove votos contra e uma abstenção.

Venda

No ponto seguinte esteve a votação a deliberação e outorga dos contratos de promessa e

contrato definitivo de compra e venda da fração de um prédio na Amadora, correspondente ao antigo posto clínico periférico. Recorde-se que a nova Clínica SAMS da Amadora já se encontra em funcionamento, tornando o uso da fração em questão obsoleto.

Este ponto mereceu a concordância de uma larga maioria dos conselheiros, sem votos contra e nove abstenções.

Alteração

O último ponto da ordem de trabalhos esteve relacionado com a discussão e aprovação da proposta de revisão do Acordo de Empresa (AE) da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH). Em causa a alteração de algumas alíneas, nomeadamente a substituição de ACT por AE e a adaptação do documento ao novo acordo ortográfico. A pouca complexidade destas alterações, que não terão implicações no dia-a-dia dos trabalhadores, foi explicada por Paulo Alexandre, coordenador do Pelouro da Contratação.

Esclarecidos os conselheiros que intervieram com questões, o ponto foi aprovado por unanimidade.

Também no ponto fora da Ordem de Trabalhos, Paulo Alexandre fez o ponto de situação relativo à negociação coletiva, nomeadamente nos processos do Millennium bcp, CGD, Crédito Agrícola, Eurobic e Banco de Portugal. ■



Votar é tão simples!

O ato eleitoral aproxima-se e nunca foi tão fácil os associados exercerem o seu direito de voto: dois dias para votar, literalmente a partir de qualquer local, por diversos meios – computador, tablet, smartphone...

Os associados terão à sua disposição três formas de exercer o seu direito: voto presencial eletrónico, por correspondência e eletrónico.



Voto presencial

Tudo está a ser feito para que nos dias 10 e 11 de abril os 37.293 associados do SBSI possam votar tranquilamente, expressando a sua escolha sobre o destino do Sindicato.

Na sessão de 22 de janeiro, o Conselho Geral aprovou os três documentos necessários ao processo – Regulamento Eleitoral, Regulamento das Secções Sindicais e Regulamento de Participação nos Encargos da Campanha Eleitoral – e desde então o processo de preparação do ato eleitoral tem decorrido como previsto e as respetivas datas cumpridas.

Os cadernos de recenseamento definitivos estão disponíveis para consulta no sítio do SBSI desde dia 24 de fevereiro, no respeito pela privacidade estabelecida pelas diretivas da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

As listas concorrentes aos Corpos Gerentes são duas – a lista A e a lista B – e meia centena as que disputam as Secções Regionais e de Empresa.

Cumpridos todos os passos, é tempo de as listas concorrentes se dedicarem à campanha eleitoral, que começa a 26 de março e termina a 9 de abril, véspera do primeiro dia de eleições.

O voto presencial traz duas novidades relativamente às eleições anteriores: é exercido eletronicamente e durante os dois dias de votação.

O voto será realizado nas mesas centrais de Lisboa (sede do Sindicato), nas mesas centrais das Secções Regionais, e nos quiosques eletrónicos instalados para o efeito no Hospital, no Centro Clínico do SAMS, postos clínicos periféricos e nas instalações dos Secretariados das Secções Sindicais de Empresa.



Voto por correspondência

O voto por correspondência também é possível e, tal como sucedeu no ato eleitoral anterior, terá um código de barras para simplificar e acelerar a contagem.

Para esse efeito, até 26 de março a Mecodec vai enviar a todos os associados na situação de reforma o respetivo material e as instruções adequadas para que possam exercer o seu direito de voto.

Os sócios no ativo que pretendem votar por correspondência tiveram até ao dia 15 para solicitá-lo expressamente à Mecodec, e o material correspondente é-lhes enviado.

Uma vez recebido o material, o associado deve verificar se está completo, pois terá de constar de três boletins de voto de cores diferentes – um para a Direção, outro para a Mecodec e o terceiro para os delegados ao Congresso de acordo com a Secção Sindical em que está inserido –, um envelope pequeno e outro maior (de resposta paga). Todos estes elementos são indispensáveis, pelo que, se o eleitor verificar a falta de algum deles, deverá comunicar essa falha ao Sindicato quanto antes, para que lhe seja remetido o material em falta.

Com todos os impressos em seu poder, é altura de fazer a sua escolha em cada um dos boletins de voto, dobrá-los separadamente em quatro e introduzi-los no envelope mais pequeno, no qual deverá assinar.

Depois de fechado o envelope pequeno, o eleitor deve introduzi-lo no envelope maior, juntamente com documento com assinatura reconhecida nos termos legais, isto é, em cartório notarial, por solicitador ou por advogado. Sem estes procedimentos, e de acordo com os Estatutos, o voto não poderá ser considerado.

Basta então expedir pelos correios o voto no envelope de resposta paga com marca postal dos CTT, para que chegue à Mecodec até às 9h00 do dia 8 de abril.



Voto eletrónico

Todos os eleitores do SBSI, quer estejam no ativo ou na situação de reforma, vão receber o “PIN”

indispensável para o voto eletrónico, que utilizarão se optarem por esta forma, prevista estatutariamente desde as eleições de 2003.

Para votar eletronicamente é necessário acesso à internet. O endereço é o do Sindicato – www.sbsi.pt – e o associado pode votar através do seu computador pessoal, tablet, smartphone.

Os ativos também poderão votar no seu local de trabalho, pois a maioria das instituições de crédito respondeu favoravelmente ao pedido da Mecodec permitindo aos trabalhadores sócios do SBSI o acesso ao link para votação.

Ao entrar no site do Sindicato, o eleitor verá um link para a votação, com a indicação “eleições”, através do qual entra diretamente na votação. Para certificar a sua identificação pessoal, são necessários três elementos: o seu número de associado, a data de nascimento e o código “PIN”.

Após a validação com a inserção daqueles três elementos, o sistema disponibiliza, sucessivamente, os três boletins de voto e em cada um deles o eleitor faz a sua escolha.

Se no boletim não escolher nenhuma das listas concorrentes, o voto é considerado “branco”; se fizer mais do que uma escolha, é considerado “nulo”.

No final das três votações, o sistema mostra ao eleitor as opções feitas, questionando-o se estão corretas ou se quer alterá-las. Se concordar, clica no campo “submeter voto”, validando e terminando assim a sua votação. Caso queira mudar o seu sentido de voto, o sistema volta ao início e o eleitor faz as suas escolhas corretas.

O início da votação eletrónica é às zero horas do dia 10 e o encerramento às 18h00 do dia 11.

Recorde-se que nas três Secções Sindicais dos Açores o que conta é a hora local.

Para os que votam a partir do estrangeiro, convém lembrar que terão de respeitar o horário de Portugal e não o do país onde se encontram.

Atenção

No final da votação eletrónica, o votante tem de clicar em “submeter voto”, porque sem ativar esse campo a votação não está terminada nem validada.

Listas de candidatos aos Corpos Gerentes para o quadriénio 2019/2023

Lista A

Sindicato Nacional. SAMS Solidário

MECODEC

Presidente	Paula Viseu*	BPI
Vice-Presidente	Amália Varela	BdP
Secretário	Vânia Ferreira	BPI

Suplente	João Pedro Moreira	CGD
Suplente	Mário Costa	BST

Direção

Efetivos

Rui Riso	CCAM
João Carvalho	BdP
João Ferreira	BPI
António Fonseca	CGD
Cristina Trony	CGD
Humberto Cabral	BCP
Cristina Damião	BST
José Carlos Pires	NB
António Ramos	BST
Pedro Miguel Soares	EuroBic
Carlos Bispo	BCP

Suplentes

Tânia Maltez	MG
Daniel Matos	EuroBic

Lista B

SIM, Somos a Alternativa para MUDAR

MECODEC

Presidente	Teresa Rosa*	BST
Vice-Presidente	António Grosso*	BST
Secretário	Luís Filipe Pinto*	BBVA

Suplente	Florentino Resende*	NB
Suplente	Filomeno Braz*	BST

Direção

Efetivos

João Pascoal	BST
Luís Lains	BCP
Sandra Rodrigues	BST
Vitor António*	BPI
Manuel Santos*	IFAP
Elisabete Santos	BST
Bruno Póvoas	BCP
Carla Santos	BST
Vitor Correia	BCP
Elisabete Cristina Santos	CCAM
Jorge Mendes	BST

Suplentes

José Mendes*	BST
Nuno Rodrigues	BST

*Reformados



vote lista



MECODEC

João Moreira | CGD

Amália Varela | BdP

Paula Viseu | BPI

Vânia Ferreira | BPI

Mário Rui Costa | BST

SINDICATO.NACIONAL SAMS.SOLIDÁRIO

Colega,

O próximo mandato será marcado pela execução de compromissos anteriores, assumidos e confirmados pela Assembleia Geral Extraordinária, em que os nossos associados decidiram que o alargamento do âmbito geográfico e profissional do nosso Sindicato é o caminho para o seu fortalecimento, da sua capacidade reivindicativa e do seu poder de intervenção na sociedade portuguesa.

Assumimos este objetivo como a nossa principal causa porque o sindicato nacional não é apenas um sonho de gerações, é, isso sim, um fator de coesão entre gerações que souberam e tiveram a capacidade de concretizar este projeto.

Não descuramos, no entanto, a atividade sindical como a conhecemos, e também nessa área procuraremos manter tudo o que de bem fazemos e melhorar o que fazemos bem, inovando aqui e ali, reforçando a nossa presença e proximidade através dos Secretariados e da Direção, procurando implementar novas dinâmicas em todas as nossas áreas.

Uma equipa que cruza experiência com renovação é decerto uma equipa capaz de preparar o caminho para o sindicato nacional, com inspiração e dedicação, com responsabilidade e competência na defesa intransigente dos direitos dos que representamos, sem demagogias, com verdade, através da negociação coletiva em primeiro lugar, mas nunca enfeitando à partida qualquer forma de luta prevista desde que para isso os nossos sócios se sintam convocados, sejam ativos ou reformados.

O nosso compromisso

Contratação

É urgente recompensar sacrifícios

- Rever todas as Convenções Coletivas de Trabalho, visando a introdução de normas que permitam a justa compensação pela prestação de trabalho;
- Negociar acordos de empresa, ou integração no ACT, nos bancos não subscritores de qualquer convenção coletiva;
- Contratualizar mecanismos que impeçam, definitivamente, a prestação de trabalho suplementar não remunerado;
- Introduzir mecanismos objetivos que permitam a progressão na carreira;
- Melhorar as tabelas remuneratórias para ativos e reformados

SAMS

Fazer melhor o que fazemos bem

- Confirmar o SAMS como o mais solidário subsistema de saúde;
- Acompanhar a inovação e as melhores práticas na prestação dos cuidados de saúde;
- Iniciar o pagamento diferido dos copagamentos na rede AdvanceCare.

INFORMAÇÃO E IMAGEM

Priorizar a informação

- Dinamizar a presença nas redes sociais;
- Possibilitar aos associados um alerta por SMS para notícias/acometimentos importantes referentes à atividade sindical;
- Tornar o portal do SBSI uma verdadeira plataforma comunicacional;
- Dinamizar a Newsletter, de forma a transformá-la num canal privilegiado de contacto com os associados;
- Criar a nova imagem do futuro sindicato nacional do setor financeiro, com os outros sindicatos.

JUVENTUDE

Envolver os jovens na cultura sindical

- Reforçar o acompanhamento sindical nos locais de trabalho;
- Dinamizar os Núcleos de Juventude.

FORMAÇÃO

Enriquecimento profissional e pessoal

- Alargar a oferta formativa nas componentes profissional, comportamental e sindical;
- Promover iniciativas formativas descentralizadas em toda a área geográfica do Sindicato, em regime presencial ou através de e-learning, para ativos e reformados.

MULHERES

A igualdade como uma causa de todas e de todos

- Pugnar pelo cumprimento dos direitos de parentalidade;
- Assegurar a representatividade de género nos lugares de tomada de decisão;
- Combater todas as formas de assédio, discriminação e violência;
- Promover uma melhor conciliação entre trabalho e vida familiar.

TEMPOS LIVRES

A pensar em si

- Manter e desenvolver as atividades na área do lazer e do desporto;
- Apostar fortemente na vertente cultural.

REFORMADOS

Compromisso entre gerações

- Manter o automatismo da atualização das pensões de reforma e sobrevivência;
- Refletir sobre formas alternativas de valorização das pensões de reforma.

Sim, queremos um Sindicato Nacional e um SAMS Solidário.
Esse é um compromisso entre gerações que nos impomos cumprir.

DIREÇÃO



Tânia Matfez | MG

Pedro Soares | Eurobic

Cristina Damiao | BST

João Ferreira | BPI

João Carvalho | BdP

Rui Riso | CCAM

Antonio Fonseca | CGD

Cristina Troncy | CGD

Humberto Cabral | MBOP

Jose Carlos Pires | NB

Antonio Ramos | BST

Daniel Matos | Eurobic

Carlos Bispo | MBOP

VOTA
LISTA

B



Sim, Somos a Alternativa para MUDAR



É imperioso mudar o rumo do sindicato e MUDAR para o bem de todos, especialmente dos mais novos, cada vez mais, desprotegidos

Daniel Cabrita apoia lista do MUDAR

Presidente do SBSI em 1969 preso pela PIDE em 1971



Que é feito das boas tradições do sindicato dos bancários?

O que hoje vemos é uma prática sindical distanciada dos bancários e incapaz de assumir um combate eficaz a práticas patronais que desrespeitam diariamente direitos laborais e a própria dignidade do trabalhador.

Já não bastava o insucesso das negociações contratuais que se vêm traduzindo na perda de direitos e na aceitação de atualizações salariais humilhantes ou os problemas do SAMS, para agora estarmos perante o projeto de um chamado sindicato nacional, cujos contornos são suficientemente imprecisos para justificarem legítimas reservas e apreensões.

Mostra-se, então, necessário a alternativa que afirme uma nova atitude sindical capaz de responder às aspirações dos bancários, propósito que só a tendência MUDAR está em condições de assegurar.



Repor direitos Urgente renegociar os maus ACT e AEs

Somos o sector onde se verificaram as maiores afrontas provocados pelas Administrações, com redução de milhares de postos de trabalho, retirada de direitos, aumento de repressão e assédio laboral. E a Direção (Lista A) o que tem feito?

Complacente, sempre comprometida com a argumentação dos banqueiros, negocea as suas propostas, mantendo os bancários, propositadamente, desinformados e desmobilizados. Vemos todos os outros sectores, desde os estivadores aos Juizes a lutar e a vir a público. E nós ???!! Com estes (lista A) na direção do sindicato vamos continuar a perder em toda a linha. É preciso **MUDAR** e colocar na direção do sindicato quem tenha capacidade para **Parar os despedimentos e o assédio na banca, defender os postos de trabalho, o emprego com direitos e exigir o respeito pelas 35h semanais**

Por responsabilidade da actual Direção (lista A), o **ACT de 2016 foi uma tragédia** para os trabalhadores bancários no ativo, perdemos a carreira e muitos direitos remuneratórios. Os AEs que lhe seguiram os passos completaram a desgraça. O **MUDAR** na direcção do SBSI pugnará para **Repor direitos perdidos no ACT Bancário de 2016 e alterar o clausulado mais gravoso.**

Teresa Rosa

Candidata a Presidente da MECODEC



Quando em Março de 1974, ingressei na banca no, então, Crédito Predial Português, com apenas 18 anos, não imaginava que integraria aquelas gerações de bancários que, impulsionadas pelo 25 de

Abril, viriam a ter um papel decisivo na construção de um edifício de direitos contratuais, colaborando no engrandecimento do Sindicato com determinação e paixão. Por isto, viríamos a ser uma referência para os outros sectores de actividade.

Os anos foram decorrendo e após vivermos a nacionalização da Banca, viríamos a assistir à sua semi-privatização e depois privatização total com excepção da CGD e, em simultâneo, à tentativa patronal de riscar direitos, como a carreira profissional. Mas, foi com determinação e envolvimento da classe que, durante anos e anos, se rechaçou esse desígnio patronal, mantendo no essencial o clausulado do ACT.

Tudo isto, faz parte de um património sindical, colectivo mas, também, individual, de que me orgulho e é, com tristeza, que vejo desbaratar.

Na realidade, as últimas Direções, com destaque para a actual (lista A), não têm querido ou sabido salvar e respeitar esse tal património, cedendo em direitos fundamentais e destruindo o princípio de solidariedade geracional. Designadamente ao aceitar o fim da carreira automática, reduzindo tudo às sempre subjectivas promoções por mérito, prejudicou o futuro dos actuais bancários, deixando-os mais vulneráveis e condicionando a sua capacidade de exercer os direitos, com destaque para o caso das mulheres, face ao seu maior desempenho no apoio à família e justificadas ausências.

Por tudo isto é imperioso MUDAR o rumo do sindicato.



Reformados não podem continuar a perder

Também os bancários reformados, cujas pensões têm sofrido uma degradação progressiva, têm sobejas razões para estar descontentes.

De facto, o princípio do cálculo com aproximação à tabela dos activos foi abandonada e a consequência é a existência de pensões que se aproximam, ou já são iguais, ao salário mínimo nacional.

Dignidade para os Reformados, com o MUDAR lutaremos pela tabela única (ativos e reformados).



Salvaguardar o futuro dos SAMS Repor a qualidade dos serviços

O **SAMS tem vindo a perder a sua identidade e qualidade** no atendimento aos beneficiários bancários. É altura de dizermos: **o seu a seu dono**. E, o dono do SAMS são os bancários, não é a cúpula sindical. O **MUDAR** na direção tratará de repor um **tratamento preferencial para os beneficiários**, sem prejuízo do atendimento a outros utentes e de acordos existentes.



Bancárias dizem não ao assédio e à violência

São as bancárias que mais sofrem com o assédio (quer laboral quer mesmo sexual). São também as mais prejudicadas na carreira (por 'mérito') pelo acompanhamento familiar que recai mais sobre a mulher. A luta pelo exercício dos direitos, contra a violência e a discriminação laboral são fundamentais. A direção do SBSI (lista A) trata o tema com 'excursões e almoços', em vez de se associar às acções que nacional e internacionalmente dizem não à violência e morte que se agrava (em Portugal, só em Janeiro e Fevereiro, 15 mulheres foram assassinadas). Neste contexto, o **MUDAR** associa-se aos movimentos das mulheres trabalhadoras para **Agir contra o assédio, a violência e em defesa de todos os direitos das trabalhadoras bancárias.**

João Pascoal

Candidato a Presidente da Direção

Membro da Comissão de Trabalhadores de Banco Santander Totta



Os actuais dirigentes do sindicato têm-se mostrado incapazes para agir a favor da classe bancária.

Os bancos estão a lucrar centenas de milhões e o sindicato só consegue um mísero aumento de 0,75% para a maioria dos bancários.

E o que dizer dos 'grandes' projetos que a direção/lista A anunciou no início do mandato em 2015: O ACT que negociaram (Agosto de 2016) foi uma tragédia para os bancários, mas os dirigentes sindicais (escandalosamente) souberam defender-se e mantiveram as suas promoções por antiguidade (cláusula 7ª ponto 9).

Quanto ao projeto de unir os três sindicatos bancários (Norte, Centro e Sul e Ilhas) o que estes conseguiram foi dividir e colocar de um lado o Sul e o Centro e de outro lado o Norte.

E os investimentos nos SAMS? Lembramo-nos da grande propaganda à Maternidade do Hospital dos SAMS, ao protocolo para 'registo de bebés', à propaganda do 'cheque parto' para os bebés aí nascidos. E depois encerram a maternidade... e desperdiçam o investimento. E a 'saga' do Palacete na Marquês da Fronteira? Primeiro foi promessa eleitoral para ser a sede do SBSI, depois decidem o arrendamento e terminam com uma venda atribulada, com uma 'mediação imobiliária' inútil que cobrou 600 mil euros. Quem perde com esta gestão são os bancários e o SBSI.

Nestas eleições o rumo do SBSI deve MUDAR para servir os bancários, activos e reformados, e não servir-se deles.

Vota lista B

Na votação de 10 e 11 de Abril, os bancários têm razões para contrariar a abstenção e participarem na mudança.

A alternativa existe, a lista MUDAR integra pessoas competentes, sem compromissos com os banqueiros e com provas dadas na acção reivindicativa.

Com o voto dos bancários seremos uma Direção alternativa que tem um programa claro e que não se deixará manietar, uma Direção que respeitará a vontade dos representados e que vai à luta sem capitular.

O futuro do SBSI está nas mãos de todos. Vota para MUDAR.



mudarbancariosmudar@gmail.com
facebook: mudar bancarios



Sim, Somos a Alternativa para MUDAR

Direção e MECODEC vota lista

B



Meia centena de listas concorrem às Secções Sindicais

Nos dias 10 e 11 de abril, os 37.293 associados do SBSI vão eleger não só os Corpos Gerentes para o próximo quadriénio, mas também os delegados ao Congresso, de entre os quais sairão os membros do Conselho Geral e dos Secretariados das Secções Sindicais de Empresa, Regionais e de Reformados.

Ao Congresso, que estatutariamente se realiza até 31 de outubro, concorrem 50 listas, das quais serão eleitos 226 congressistas.

Para as Secções Sindicais apresentam-se a sufrágio 50 listas, para um total de 91 lugares nos Secretariados.

Nas páginas seguintes, os eleitores encontram a informação mais importante sobre o ato eleitoral.

Para cada Secção Sindical é indicado o número de eleitores e de candidatos a eleger, as listas concorrentes – com as respetivas siglas e o nome do primeiro candidato –, bem como a informação necessária sobre locais e horários de funcionamento das mesas de voto centrais.

Saliente-se que a votação é eletrónica, mesmo a presencial.

Além das mesas centrais e dos quiosques de votação, os associados podem exercer o seu direito de voto em qualquer lugar com acesso à Internet, através do seu computador pessoal, de um smartphone ou de um tablet. ■

Secção Sindical do BBVA

Eleitores Inscritos	163
Candidatos ao Congresso	3
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – PTCE - Pelos Trabalhadores, Credibilidade, Estabilidade
Ruben Manuel Formigal da Silva Ferreira (Independente)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central	Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Grupo BST

Eleitores Inscritos	1424
Candidatos ao Congresso	10
Membros do Secretariado	5

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Sindicato Nacional - SAMS Inovador
Cristina Maria Damião de Jesus (TSD e Independentes)
Lista 2 – Por Todos; Com Todos; Para Todos
Vitor Manuel Figueiredo Pereira (TSS e Independentes)
Lista 3 – Sim, Somos a Alternativa para Mudar
João Carlos de Gouveia Pascoal (Mudar)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central	Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Grupo BCP

Eleitores Inscritos	1916
Candidatos ao Congresso	13
Membros do Secretariado	5

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Responsabilidade e Transparência
Luís Alberto de Sousa Pessoa (TSS e Independentes)
Lista 2 – Sim, Somos a Alternativa para Mudar
Vitor Manuel de Matos Ferreira Correia (Mudar)
Lista 3 – Sindicato Nacional - SAMS Inovador
Artur Franco Fernandes Bazenga Marques (TSD e Independentes)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central	Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Novo Banco

Eleitores Inscritos 796

Candidatos ao Congresso 6

Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Sindicato Nacional - SAMS Inovador

Nuno Gonçalo Tomaz Valente (TSD e Independentes)

Lista 2 – Responsabilidade e Transparência

Luís Carlos Furtado Brito Roque (TSS e Independentes)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131 09h00 às 18h00

Quiosque de voto Instalações do Secretariado

Secção Sindical da CCAM

Eleitores Inscritos 270

Candidatos ao Congresso 0

Membros do Secretariado 0

Listas concorrentes e primeiro candidato

Não foram apresentadas Listas concorrentes



Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131 09h00 às 18h00

Quiosque de voto Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Grupo BPI

Eleitores Inscritos 1013

Candidatos ao Congresso 7

Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Todos Somos BPI

Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira (TSD/TSS/Independentes)

Lista 2 – Juntos Fazemos a Diferença # Rumo ao Futuro

Carmen Gonçalves da Cruz Pereira Barreto (Independente)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131 09h00 às 18h00

Quiosque de voto Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Grupo IFAP

Eleitores Inscritos 169

Candidatos ao Congresso 3

Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Independentes

Marcos Pedro Soromenho Silva Santos (Independente)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131 09h00 às 18h00

Quiosque de voto Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Grupo BdP

Eleitores Inscritos 593

Candidatos ao Congresso 4

Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Responsabilidade e Transparência

Amália dos Santos Rodrigues Varela (TSS e Independentes)

Lista 2 – Reforço do Sindicalismo no Banco de Portugal - SAMS Inovador

Maria Elizabeth Prodêncio Pangaio dos Santos Barreiros (TSD e Independentes)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131 09h00 às 18h00

Quiosque de voto Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Montepio Geral

Eleitores Inscritos 805

Candidatos ao Congresso 6

Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Juntos, com Rigor e Empenho, ao Dispor dos Trabalhadores do Montepio

Ana Carla Neto de Almeida Fernandes Dias (Independente)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131 09h00 às 18h00

Quiosque de voto Instalações do Secretariado

Secção Sindical da UNICRE

Eleitores Inscritos	116
Candidatos ao Congresso	0
Membros do Secretariado	0

Não foram apresentadas Listas concorrentes

Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00

Secção Sindical de Reformados

Eleitores Inscritos	13492
Candidatos ao Congresso	54
Membros do Secretariado	5

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Responsabilidade e Transparência

Luís Manuel Maria Antunes (TSS e Independentes)

Lista 2 – Sindicato Nacional - SAMS Inovador

Maria Eugénia Saraiva Torres Ferreira da Gama Silva (TSD e Independentes)

Lista 3 – Sim, Somos a Alternativa para Mudar

António Vieira Grosso (Mudar)

Lista 4 – Lista Independente de Reformados! Pensões Indexadas aos Salários do Activo Conforme Acordado no Século Passado! Mais Saúde! Melhores Sams!

Agnelo Inácio Cardoso Furtado (L.I.R.)

Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00

Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Círculo Eleitoral de Interempresas

Eleitores Inscritos	1235
Candidatos ao Congresso	5
Membros do Secretariado	0

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Responsabilidade e Transparência

Manuel do Carmo Lopes Fanico (TSS e Independentes)

Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00

Secção Sindical da SIBS

Eleitores Inscritos	160
Candidatos ao Congresso	3
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Responsabilidade e Transparência

António Jorge Fidélis de Oliveira (TSS e Independentes)

Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00

Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical do EuroBIC

Eleitores Inscritos	223
Candidatos ao Congresso	3
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Juntos Somos + Fortes

Pedro Miguel Correia Pereira Soares (TSD e Independentes)

Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00

Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Grupo CGD

Eleitores Inscritos	538
Candidatos ao Congresso	4
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Responsabilidade e Transparência

Lucília Teodoro dos Santos (TSS e Independentes)

Lista 2 – Sindicato Nacional - SAMS Inovador

João Pedro Pais da Cunha Alves Moreira (TSD e Independentes)

Mesas de voto e horários

Mesa Central Rua de São José, 131.....09h00 às 18h00

Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Angra do Heroísmo

Eleitores Inscritos	369
Candidatos ao Congresso	3
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Uma Lista Autónoma e Independente para Servir os Bancários
José dos Reis Cota Rocha Mendes (Independentes)
Lista 2 – Renovar com Conhecimento
João Manuel Baptista Canedo Reis (Independentes)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central Secção Regional de Angra.....	09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Beja

Eleitores Inscritos	507
Candidatos ao Congresso	4
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Responsabilidade e Transparência
Joaquim Barata Maurício (TSS e Independentes)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central Secção Regional de Beja.....	09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Castelo Branco

Eleitores Inscritos	486
Candidatos ao Congresso	4
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Próximo dos Bancários
Daniel José Matos (TSS / TSD)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central Secção Regional de Castelo Branco.....	09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical da Covilhã

Eleitores Inscritos	325
Candidatos ao Congresso	3
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Reformar e Inovar para Garantir o Futuro
Armando Alberto Leitão Gomes (Independentes)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central Secção Regional da Covilhã.....	09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Évora

Eleitores Inscritos	877
Candidatos ao Congresso	6
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Responsabilidade e Transparência
João Quintino Martins Toscano (TSS e Independentes)
Lista 2 – Sim, Somos a Alternativa para Mudar
Maria Manuela Aniceto Almeida (Mudar)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central Secção Regional de Évora.....	09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Faro

Eleitores Inscritos	1013
Candidatos ao Congresso	7
Membros do Secretariado	3

Listas concorrentes e primeiro candidato
Lista 1 – Bancários do Algarve. Responsabilidade, Rigor, Transparência ao Serviço de Todos os Sócios no Activo e na Reforma + SAMS + Regional + Saúde + Sindicato + Futuro
Vitor Manuel Rebelo Soares (Independentes)
Lista 2 – Bancários Independentes do Algarve
José Manuel Gomes Martins (Independentes)



Mesas de voto e horários	
Mesa Central Secção Regional de Faro.....	09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....	Instalações do Secretariado

Secção Sindical do Funchal

Eleitores Inscritos 563
Candidatos ao Congresso 4
Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Sim, Somos a Alternativa para Mudar
Montalvão Edgardo Borges Rodrigues (Mudar)

Lista 2 – Sindicato Nacional - SAMS Inovador
Elisa Maria de Sousa Pereira (TSD e Independentes)

Lista 3 – A Qualidade Distingue-se / No Sindicato e no SAMS
Álvaro Juvenal de Jesus Gonçalves (Independentes)



Mesas de voto e horários


Mesa Central Secção Regional do Funchal.....09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical da Horta

Eleitores Inscritos 202
Candidatos ao Congresso 3
Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Dignificar os Bancários - Defender o Sindicato Nacional e o SAMS
José Gabriel da Silveira Jorge (Independentes)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional da Horta09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Ponta Delgada

Eleitores Inscritos 761
Candidatos ao Congresso 6
Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Persistência e Determinação
Gilberto de Melo Pacheco (Socialista, Social-Democrata e Independentes)

Lista 2 – Mais Sindicato, Melhores SAMS
Afonso Carlos Moniz Arruda Quental (Independentes, Socialistas e Sociais Democratas)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional de Ponta Delgada09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Portalegre

Eleitores Inscritos 548
Candidatos ao Congresso 4
Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Responsabilidade e Transparência
Isabel Maria Barradas de Matos (TSS e Independentes)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional de Portalegre.....09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Portimão

Eleitores Inscritos 740
Candidatos ao Congresso 5
Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Bancários do Algarve. Responsabilidade, Rigor, Transparência ao Serviço de Todos os Sócios no Activo e na Reforma + Sams + Regional + Saúde + Sindicato + Futuro
Rui Miguel da Silva Nunes Vicente (Independentes)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional de Portimão.....09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Santarém

Eleitores Inscritos 1069
Candidatos ao Congresso 8
Membros do Secretariado 3

Listas concorrentes e primeiro candidato

Lista 1 – Sim, Somos a Alternativa para Mudar
Elisabete Cristina Miguel Santos (Mudar)

Lista 2 – Socialistas e Independentes - Juntos pelos Bancários
José Roque Gameiro dos Santos (TSS e Independentes)

Lista 3 – Mais Sindicato Melhor SAMS - Com os Social Democratas e Independentes
António Carvalho Carreira (TSD e Independentes)



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional de Santarém09h00 às 18h00
Quiosque de voto.....Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Setúbal

Eleitores Inscritos	4724
Candidatos ao Congresso	32
Membros do Secretariado	5
Listas concorrentes e primeiro candidato	
Lista 1 — Sindicato Nacional - SAMS Inovador	
Paulo Fernando Figueiredo Almeida da Silva (TSD e Independentes)	
Lista 2 — Juntos na Defesa dos SAMS, pela Criação de uma Nova Clínica em Setúbal e pela Manutenção das Clínicas de Almada e Barreiro - Candidatura Independente	
Paulo Jorge Gomes Pardana (Independentes)	
Lista 3 — Responsabilidade e Transparência	
Rui Miguel Vicente Lucas Godinho (TSS e Independentes)	
Lista 4 — Sim, Somos a Alternativa para Mudar	
Bruno Alexandre Fernandes Marques Póvoas (Mudar)	



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional de Setúbal 09h00 às 18h00
Quiosque de voto..... Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Tomar

Eleitores Inscritos	946
Candidatos ao Congresso	7
Membros do Secretariado	3
Listas concorrentes e primeiro candidato	
Lista 1 — Sim, Somos a Alternativa para Mudar	
Luís José de Oliveira Lains (Mudar)	



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional de Tomar..... 09h00 às 18h00
Quiosque de voto..... Instalações do Secretariado

Secção Sindical de Torres Vedras

Eleitores Inscritos	1250
Candidatos ao Congresso	9
Membros do Secretariado	5
Listas concorrentes e primeiro candidato	
Lista 1 — Responsabilidade e Transparência	
Maria João Fernandes Cláudio Vieira (TSS e Independentes)	



Mesas de voto e horários

Mesa Central Secção Regional de Torres Vedras 09h00 às 18h00
Quiosque de voto..... Instalações do Secretariado



Representações do sindicalismo bancário em Portugal: a voz dos bancários

O Sindicato promoveu um estudo geral sobre o que os bancários pensam e sentem sobre a sua profissão, sobre o sindicalismo e sobre o seu futuro. Uma equipa de investigadores do ISCTE dirigiu um inquérito aos trabalhadores e outro aos reformados. As primeiras conclusões são agora divulgadas

O sindicalismo bancário em Portugal por via do SBSI marcou de forma indelével a construção de um setor que soube crescer e evoluir graças à qualidade e dedicação de todos os bancários e bancárias. Esta dedicação e zelo estão na origem do crescimento económico e das muitas conquistas sociais que o sindicalismo bancário proporcionou.

A Direção do SBSI entendeu ser atempada a realização de um estudo geral sobre o que os bancários pensam e sentem sobre a sua profissão, sobre o sindicalismo e sobre o seu futuro. Não apenas os bancários no ativo mas também o expressivo número de bancários reformados que representa toda a riqueza humana, social e histórica do sindicalismo bancário e do setor como um todo.

Trata-se de uma população com elevado nível de acompanhamento das atividades sindicais ou para-sindicais, que constitui um repositório de saberes, de experiências e aprendizagens único, insubstituível e que, mobilizado, pode contribuir de forma singular para a preservação dos bens sociais e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Todos os indicadores empíricos, de natureza formal ou informal, apontam no sentido de uma vontade de reforçar a participação na vida sindical e de contribuir para o reforço do movimento e da mobilização sindical. A par, surgem as naturais preocupações com as necessidades específicas desta população, nomeadamente no domínio profissional e no dos serviços que o SBSI presta, sobretudo no plano da saúde.

Segue-se a apresentação dos resultados relativos às representações, atitudes e expectativas dos bancários com um enfoque no sindicalismo e nos serviços que o SBSI disponibiliza. Procuraremos partilhar informação que dê um olhar mais verdadeiro sobre quem são, o que pensam, e que futuro podemos criar todos enquanto bancários.

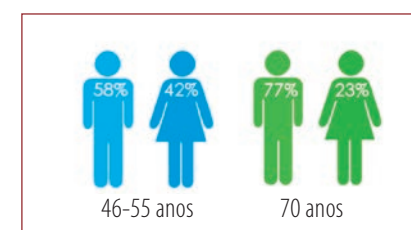
Antes de começar a apresentação do estudo alargado cabe-nos aqui um agradecimento sincero e reconhecido pela enorme capacidade que os bancários portugueses mostraram ter enquanto cidadãos e trabalhadores interessados em contribuir com o seu tempo e atenção para o preenchimento deste inquérito. Esse mérito é maior ainda por considerarmos que se tratou de um questionário extenso, assim feito propositadamente para que pudéssemos bem compreender as múltiplas dimensões da vida dos bancários. A todos o nosso muito obrigado!

A Direção

O presente artigo resume o essencial dos dois estudos conduzidos junto de bancários e descreverá as amostras, alguns aspetos caracterizadores da vida dos bancários (ativos e reformados), dados relativos à sua saúde e acesso a serviços de saúde, e o que pensam do sindicalismo bancário.

Quem respondeu?

O universo do estudo é constituído por bancários e trabalhadores do setor financeiro, residentes em Portugal e contactáveis por via de endereço eletrónico pelo SBSI. Pese embora a amostra não ter sido obtida de forma aleatória, cobre a totalidade do território nacional e teve participação voluntária e anónima na sequência de convite dirigido pelo SBSI.



A técnica foi a de inquérito por questionário online, precedido de focus group, tendo a recolha de dados ocorrido numa primeira fase, para bancários no ativo, entre 19 e 23 de fevereiro de 2018 e numa segunda fase entre 9 e 31 de agosto de 2018. A participação total de bancários no ativo foi de 3585 (dos quais 3047 sindicalizados no SBSI) e a de bancários reformados de 3557 (dos quais 3306 sindicalizados no SBSI). A amostra total conta assim com 7142 bancários no ativo

ou reformados e constitui o maior estudo sindical sobre bancários conduzido em Portugal.

A dimensão da amostra permite estimar uma margem de erro probabilístico (descartando algum enviesamento específico) que indica um desvio padrão máximo de 0.68% (ou seja, uma margem de erro, a 95% de aproximadamente 1.37% para o primeiro estudo e 1.49% para o segundo estudo).

Os tempos de recolha e divulgação foram extensos por se ter entendido desaconselhável divulgar os resultados do primeiro estudo antes do segundo estar concluído. Desta forma evitou-se enviesar os resultados. O lançamento sequencial dos estudos resultou de uma evolução do estudo inicial que mostrou ser aconselhável ajustar o enfoque das questões para o caso dos bancários reformados. Incluiu-se assim um conjunto de questões de resposta qualitativa, aberta, para que as opções fechadas não impedissem a compreensão de todos os aspetos importantes. O elevado nível de adesão implicou muito tempo no processamento dessa informação, mas todos os contributos, sem exceção, foram considerados e tratados na análise qualitativa.

Ambas as amostras são maioritariamente masculinas e as idades médias situam-se entre os 46-55 anos (ativos) e os 70 anos (reformados). Estes últimos encontram-se reformados há 13 anos em média. De salientar a invulgar participação de 222 participantes com mais de 80 anos de idade. Trata-se de uma população qualificada com mais de metade da amostra dos bancários ativos a possuir um grau de ensino superior, ao nível de licenciatura ou mestrado.

Como são geridos os bancários?

Os bancários no ativo identificaram níveis de práticas de gestão de recursos humanos de elevado desempenho bastante abaixo do que o desejável nos seus contextos organizacionais. Assim, elementos tão importantes como a promoção da proximidade entre chefias e trabalhadores, o recurso a critérios rigorosos na seleção de pessoal, a promoção da partilha de informação, a promoção da segurança de emprego, a autonomia no trabalho, o investimento global no desenvolvimento e, sobretudo, a generosidade salarial situam-se todos abaixo do ponto médio da escala, denotando uma avaliação negativa.

Em linha com esta leitura e cobrindo o período da troika, os bancários no ativo sublinharam terem sentido alguma degradação setorial em indicadores de estabilidade material e do vínculo laboral, a par do bem-estar social no trabalho (por exemplo, na conciliação vida profissional – vida pessoal e familiar, e no clima de trabalho).

Também as expectativas de evolução das condições de trabalho tendem a ser negativas quer entre os bancários ativos quer entre os que estão reformados. Os aspetos de maior pessimismo, e que são comuns a ambos os grupos, são os que se prendem com as garantias de emprego, o número total de efetivos, e a estabilidade do vínculo laboral. Acresce a estes a perspectiva de perda de valor real das pensões e níveis remuneratórios face ao mercado. De salientar que no primeiro estudo são os bancários no ativo que não se encontram sindicalizados o que exprimem uma visão mais pessimista do futuro.



Esta expectativa só evidencia a necessidade de ter um sindicato forte, centrado na melhoria de todos os aspetos que contribuem para o bem-estar material e social no trabalho.

Como vivem os bancários reformados?

Sabe-se que, genericamente, os reformados em Portugal tendem a contar com menor apoio social do que o desejável para o seu bem-estar, quer por afastamento da família, dos amigos, ou dificuldades de saúde dos que os acompanham na vida. Os reformados bancários, pelo contrário, indicaram que contam com bastante apoio social proveniente da família. Em 10 participantes 9 indicaram ter algum ou muito apoio. De salientar que esse apoio é menos sentido por parte dos amigos pois um em cada três reformados bancários indicou que é da parte dos amigos que sente maior solidão e menor apoio.

Promover a constituição de redes sociais de colegas bancários que possam combater esta solidão.

Atualmente, as redes sociais são utilizadas para aproximar pessoas e combater o isolamento e a solidão. A ideia, por vezes veiculada, que os reformados se encontram excluídos das redes sociais eletrónicas não se aplica aos reformados bancários que participaram já que usam com regulari-

dade as redes sociais. Só 20% não usa ou nunca se registou. 60% usa pelo menos uma ou duas vezes por semana e um em cada três dos participantes comunica por rede social todos os dias. É verdadeiro que se trata de uma amostra com sobre-representação deste perfil devido à natureza eletrónica do inquérito, mas o ter um email não é condição suficiente para estar numa rede social, e esse dado deve ser considerado. *Incentivar o uso de redes sociais. Dar formação e comunicar mais por esta via.*

60% usa pelo menos uma ou duas vezes por semana e um em cada três dos participantes comunica por rede social todos os dias

Os reformados ocupam o seu tempo de muitas maneiras. As mais frequentes são as que se centram na casa e na família tais como ir fazendo as tarefas de manutenção da casa, ver televisão, ler e escrever e estar em família. Também estão bem representadas a busca por aprender algo de novo e alguns hobbies. Uma parte pequena ocupa-se com atividades de voluntariado.

Um outro elemento importante que costuma ser motivo de preocupação na população reformada é a situação financeira. Os reformados bancá-

rios mostraram ter uma boa capacidade de gestão financeira pois mais de metade dos reformados bancários reportou conseguir fazer poupanças. A forma como os participantes descreveram a sua situação financeira mostra, porém, alguma preocupação pois 40% dizem-se preocupados com a situação atual e essa percentagem sobe para 50% quanto à situação financeira futura.

Que saúde têm os bancários reformados?

Oito em cada dez reformados indicou ter-se reformado com um estado de saúde pelo menos razoável, atingindo numa escala de 1 a 5 o valor de 3.52, valor este que, decorridos em média 13 anos, declinou ligeiramente para 3.32. De salientar que de entre todos os participantes quase metade indicou que o estado de saúde permaneceu sensivelmente o mesmo que tinha à data da reforma e 15% indicou ter até melhorado desde então. Dois em cada três dos participantes indicaram não ter problemas de sono, nem se sentirem particularmente cansados, nervosos ou ansiosos. Quatro em cada cinco participantes indicou não se sentir infeliz nem ter tido dificuldade em encontrar alguma coisa para fazer que tivesse sentido pessoal. *Esta situação atesta as conquistas que o SBSI junto com os seus associados conseguiu* ►



► realizar na construção do SAMS e no investimento contínuo na proteção da saúde dos bancários.

Apesar da situação de saúde, para a média etária encontrada, ser relativamente positiva, metade dos reformados bancários relata ter uma doença crónica que obriga a idas mensais ao médico. Quase 9 em cada 10 reformados bancários toma permanentemente um medicamento su-

Os gastos com saúde por parte dos reformados bancários rondam os 14% dos seus rendimentos. Trata-se de um valor muito inferior ao da média nacional para a população desta faixa etária

jeito a receita médica sendo quase metade medicada para a hipertensão arterial, logo seguidos do colesterol, diabetes e problemas cardíacos. De recordar que a idade média dos participantes se cifrou perto dos 70 anos.

Que acesso aos serviços de saúde têm os bancários?

Nos três anos que antecederam o inquérito, um em cada quatro dos reformados bancários foi sujeito a uma cirurgia que implicou internamento hospitalar durante a recuperação. Trata-se mais frequentemente de cirurgias motivadas por hérnias, problemas de próstata, problemas vasculares, vesícula, neoplasias, problemas cardíacos, às articulações, aos olhos ou à coluna (para referir apenas as que tiveram frequência de pelo menos 3% das ocorrências).

Entre os gastos que os reformados bancários têm de fazer face, a saúde é inevitavelmente uma preocu-



pação. De acordo com os dados recolhidos, os gastos com saúde por parte dos reformados bancários rondam os 14% dos seus rendimentos. Trata-se de um valor muito inferior ao da média nacional para a população desta faixa etária. *Cremos que tal se explica pela eficácia do sistema de saúde do SAMS, pela maior consciencialização e acesso a serviços de saúde de qualidade e pela importância que as medidas preventivas de proteção da saúde têm entre os bancários.*

Quanto ao contributo que o SBSI e o SAMS suportam no quadro das despesas de saúde totais no setor bancário, os reformados estimam rondar os 57.4% acreditando que se trata de aproximadamente, em média, 52.5 milhões de euros. De salientar que a mediana está nos 12 milhões de euros, pelo que o valor real do esforço financeiros que o SBSI e o SAMS realizam para ter os serviços de saúde em situação privilegiada não é inteiramente claro para os associados.

O que pensam do SAMS?

Quando indagados sobre o que pensam do SAMS os participantes redigiram livremente qualificativos que, depois de tratados geraram uma nuvem. Quanto maior o tamanho do qualificativo, mais frequentemente foi evocado.

Neste caso as opiniões convergem. Mostra-se apenas a nuvem dos reformados bancários. Estes têm uma opinião muito positiva sobre o SAMS destacando-se o termo genérico "Bom" logo seguido de "Eficiente", "Excelente", "Razoável" e "Rápido". Como sucede normalmente neste tipo de inquérito qualitativo e livre, surgem ideias opostas. Assim se evidenciou o termo "Demorado" por contraposição a "Rápido".

É natural que entre muitos participantes haja quem tenha opinião contrária. Nestes casos importa atender à frequência e é clara a predominância do aspeto positivo. Já os bancários no ativo salientaram igualmente o qualificativo genérico "Bom" seguido de "Qualidade", "Profissional", "Eficiente", "Competente", "Rápido" entre outros.

Pouco mais de 40% dos reformados cumula o SAMS com outro sistema de saúde, tendo a grande maioria feito referência ao SNS. De entre os aspetos avaliados relativos à satisfação com o SAMS, é a qualidade do pessoal médico e clínico, a qualidade das infraestruturas e a diversidade de especialidades médicas oferecidas que recebeu melhor nível de satisfação (81%). O mesmo resultado foi encontrado para os bancários no ativo (83%) para estes mesmos aspetos.



Em cada 4 reformados bancários 3 reconhecem que o seu estado de saúde seria pior se nunca tivessem tido o SAMS mas sim outro sistema de saúde

Em cada 4 reformados bancários 3 reconhecem que o seu estado de saúde seria pior se nunca tivessem tido o SAMS mas sim outro sistema de saúde.

Um em cada dois destes reformados bancários acredita mesmo que estaria com uma saúde pelo menos "bastante pior".

O motivo de os reformados bancários atribuírem ao SAMS um efeito positivo na sua saúde decorre do reconhecimento da infraestrutura, equipamento e qualidade médica e dos serviços a par de um mau funcionamento dos sistemas alternativos.

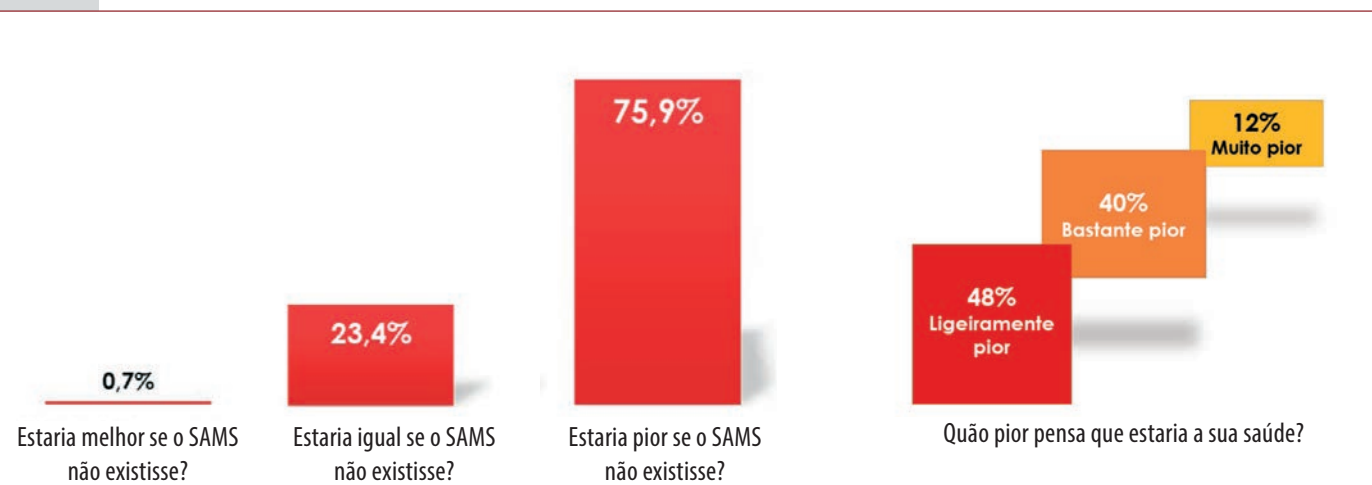
O que pensam do sindicalismo bancário?

Para compreender o que os bancários pensam do sindicalismo bancário foram identificados as-

petos relevantes tais como a atribuição de importância e utilidade, o grau de proximidade do SBSI no quotidiano, ou o grau de identificação com o Sindicato.

Os bancários no ativo reportaram um grau de identificação moderado positivo, mais acentuado no sentimento de orgulho em pertencer ao Sindicato. Este resultado foi ainda mais forte nos bancários reformados que afirmaram que o Sindicato é uma organização a que vale a pena pertencer (4.17 em 5 pontos máximos) e afirmam-se orgulhosos por pertencerem ao Sindicato (4 em 5 pontos máximos). Este elemento identitário ficou visível quando a maioria dos reformados assi-

nalou continuar sindicalizada por uma questão de princípio e lealdade, para não reduzir a força sindical e porque considera que compensam os





► benefícios de estar sindicalizado. Outros motivos emergiram, mas é muito surpreendente salientar que o mais referido foi o de se tratar de uma questão de princípio e lealdade quando a expectativa seria a de uma leitura de benefício-custo.

Questionados sobre a utilidade dos sindicatos bancários, 87% dos ativos não se posicionaram negativamente, sendo que 35% reconheceu que teria um salário mais baixo se não existissem sindicatos. Esta leitura é reforçada no caso dos reformados em que 96% dos participantes considera os sindicatos necessários e úteis e 66% reconheceu ter uma reforma mais elevada devido aos sindicatos.

A maioria dos participantes indicou numa escala de 1 (muito distante) a 5 (muito próxima) que se sentia num ponto intermédio quanto ao SBSI.

De entre os bancários no ativo é de salientar um segmento da amostra que reportou ter mudado de sindicato tendo aderido ao SBSI por dois grandes motivos: 1) pelos benefícios de saúde (por exemplo "o SBSI tem uma cobertura de saúde que abrange todas as situações") e 2) pela proteção sindical ("Obtenho no SBSI melhor proteção jurídica para assuntos profissionais" ou "o SBSI tem mais força para defender os trabalhadores").

Confusão Economia Abrangência
IndiferenteNecessárioBenefícios Poder Eficiência
Igualdade
Reivindicação **União** Mau Útil Força
Negociação
NãoDesnecessárioSolidariedade
ExcelenteRepresentatividade Bom Positivo
Melhoria Dúvida Capacidade

O que pensam sobre o futuro sindical bancário?

Face a potenciais perspetivas de ajustamentos nos mecanismos de negociação, os reformados bancários manifestaram-se largamente (78%) a favor de se manter a indexação da atualização das pensões às dos salários dos bancários no ativo. Os motivos centram-se em critérios de justiça e igualdade, de solidariedade e união dentro da classe, e preservar o poder reivindicativo dos reformados bancários.

Face à possibilidade que se colocava de movimentos de reforço do sindicalismo bancário por intermédio da união entre o SBSI e os restantes parceiros da FEBASE o inquérito aos reformados

incluiu uma questão sobre essa possibilidade: 79.50% respondeu afirmativamente à criação do sindicato nacional único, o que se ficou muito próximo do valor obtido em urna de 77.78%.

Os motivos desta resposta positiva foram mapeados numa nuvem de palavras recolhidas de forma livre e espontânea como três adjetivos que qualificassem esta nova situação potencial. Apesar de alguma expressão de receio (de impacto "Indiferente" ou "Desnecessário") o resultado evidenciou a esmagadora presença das duas ideias-chave do sindicalismo "União" e "Força". Os restantes qualificativos são quase na totalidade de valência positiva ("Bom", "Eficiência", Poder de "Reivindicação", "Negociação" ou "Positivo"). ■

Bowling

Rui Duque lidera geral



Com duas jornadas realizadas, o concorrente do Banco BPI está na frente da classificação geral. Pedro Proença venceu a segunda ronda

A primeira jornada do 12.º Campeonato Interbancário de Bowling realizou-se no dia 26 de janeiro, na Beloura.

Destaque para Briano Sousa (Banco BPI), que conseguiu 784 pontos, logo seguido de Rui Duque (Banco BPI), com 746. Helena Lourenço (Unicre) foi a terceira a ultrapassar a barreira das sete centenas de pontos, ao alcançar 727.

Já a segunda ronda decorreu no mesmo local mas no dia 23 de fevereiro.

Pedro Proença (Oitante) foi o mais pontuado, com 743 pontos. Rui Duque foi segundo, com

730, enquanto Jorge Teixeira (Banco BPI) terminou no pódio, com 714 pontos.

Supremacia

O Banco BPI tem marcada presença nos primeiros lugares da classificação geral, liderada por Rui Duque, com 1476 pontos.

Briano Sousa é segundo, com 1450 pontos, ao passo que Helena Lourenço é terceira, com 1392.

Gabriel Dias (Banco Pop.), com 1374 pontos, e Jorge Teixeira, com 1361, ocupam a quarta e quinta posições, respetivamente.

A terceira jornada realizou-se nas Caldas da Rainha, no dia 23, já depois do fecho desta edição, pelo que daremos conta dos resultados em futuras publicações.

Além das Caldas da Rainha, o campeonato terá ainda uma jornada em Évora, no dia 4 de maio, e novamente na Beloura, a 13 de abril. ■

Classificados

Diversos

Vendo – Palmela, 10.000m² vedados, acessos por asfalto. Plantados 6.000m² de vinha nova com rega, 2 furos de água, 1 anexo e autorização construir até 500 m². Bom preço. Tel: 918 334 521

Vendo – 2 molduras média e grande, madeira, 10 e 30€; bolsa Louis Vuitton 18x15 tiracolo. 15€; visor slides e diapositivos 10€. Tenho fotos para enviar. Tel: 966 538 552

Vendo – Candeeiro de tecto, como novo, liga cobre/bronze, 9 lâmpadas e respetivos abat-jours em tela, 120,00 €. Fotos se solicitado Tel: 965047766.

Vendo – Móvel/Quarto de criança/adolescente. Bem cuidado. Num só bloco: cama, 10 gavetas, 2 roupeiros, secretária, 3 degraus gavetas. Extra, 1 prateleira. 850,00 €. Tel: 965047766. Fotos se solicitado.

Alugam-se casas

Amadora – T2, 5.º andar em prédio com 2 elevadores e com ótima vista e luz, no parque Delfim Guimarães, junto à estação de comboios. Tel: 963 534 812

Lagos – T2 à semana para férias, para 4 pessoas em condomínio aberto, com lugar estacionamento, 2 piscinas, junto à praia de D. Ana. Tel: 918 623 819

Praia da Rocha – T2 com capacidade para 4/5 pessoas, em condomínio fechado com lugar de estacionamento e piscinas. A 500m da praia. Tel: 965 203 993

Vendem-se casas

S. Pedro do Sul – Casa em aldeia próxima de S. Pedro do Sul, pronta a habitar. 200 m², dois pisos, em xisto. 75.000 euros negociável. Tel: 965 111 712



Dança?

São 33 nomes de danças que aqui estão menos na diagonal. As letras sobranes formam outra. Qual é?



A sortear: **Prémio Porto Editora**

Enigma Figurado

(Expressão corrente)



Maria Adriana Ferreira e Silva Funchal

A sortear: **Prémio SBSI**

Dizer a bem dizer...

Quais as definições certas?

1	...Vender a alma ao Diabo?	1
A	Pecar	B
2	...Baralhar as cobertas?	2
A	Brigar	B
3	...Aliviar o corpo?	3
A	Defecar	B
4	...Deixar passar carros e carretas?	4
A	Afastar-se	B
5	...Fazer anos?	5
A	Apanhar pancada	B
6	...Banho de multidão?	6
A	Grande ovação	B
7	...O andar da rua?	7
A	Fora de casa	B

António Santos Henriques, Coimbra

A sortear: **Prémio Porto Editora**

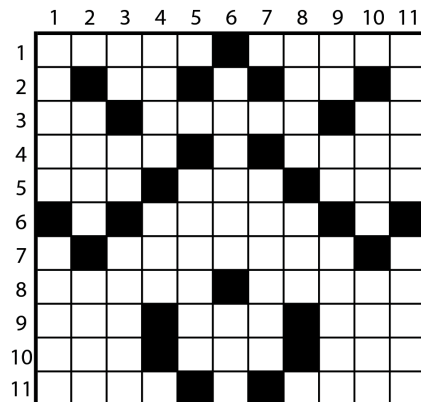
Correspondência: Praceta Palmira Bastos, 2 - 1.º F - 2650-153 Amadora
Tel.: 21 474 11 21 • e.magno@sapo.pt

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Mulher adorada; Mulher considerada muito atraente. 2 - Dente molar; Tecido fino, espécie de escumilha. 3 - Símbolo de *rad*; Planta de folhas trifoliadas. ...; A-. 4 - Fina flor; "Tratado para a Limitação das Armas Estratégicas". 5 - Mulher que toma conta de crianças; Liga; Mulher solteira. 6 - Querida. 7 - Crítica. 8 - Freiras; Mulher elegante e bonita. 9 - Hora canónica. ...; Tuim; Debaixo de. 10 - "Federação Sindical Mundial"; Nome de mulher; "Organismo de Normalização Regional". 11 - "Associações de Estudantes"; Mulher atrevida.

VERTICAIS: 1 - Mulher baixa e gorda; Mulher jovem e formosa. 2 - Mulher nobre; Mulher muito bela. 3 - Algun; Interj. usada para interromper; Malhado de preto e branco (cavalo). 4 - Mulher astuciosa; De tamanho reduzido. 5 - Preferiste. 6 - Mulher formosa e casta; Bago. 7 - Nome de mulher. 8 - Laços; Guarnece de asas. 9 - Casamento; Símbolo de *ástato*; Limpe as mucosidades (do nariz). 10 - Concilia; Abrev. de conchelo. 11 - Mulher muito virtuosa ou de extrema bondade; Mulher má ou traiçoeira.

Problema 405



Vinícius, Peniche

A sortear: **Prémio Porto Editora**

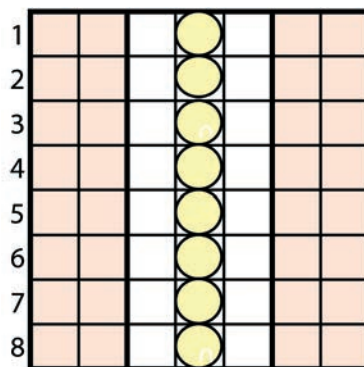
Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Palavras Encadeadas

Insira em cada linha horizontal do diagrama duas palavras, de cinco letras, encadeadas por três letras (v.g. **asTRO/TROno, poETA/ETApa**), de acordo com o enunciado. Na coluna dos círculos surgirá o nome dado a **criança traquina** [regionalismo].

Enunciado:

1 - Marcador de bilhar; *Ajuda*. 2 - Sensação de que está quente; *Patego*. 3 - Aguço (lâpis); *Armadilha* [fig.]. 4 - Grande confusão [fig.]; *Densa*. 5 - Bubão nas virilhas; *Garbosa*. 6 - Soldados; *Balofo*. 7 - Livrar das penas do Inferno; *Magricela* [pop.]. 8 - Moradia de família nobre; *Ampla*.



A sortear: **Prémio SBSI**

Resultados do «Tempo Livre» 404



Palavras-Cruzadas: Premiado: Afonso José Ramalho (Estremoz).

Grifograma: A - Milho. B - Queime. C - Colhe. D - Jogues. E - Magro. - Joaquim Guilherme Gomes Coelho. Premiado: Horácio de Abreu Gomes (Funchal).

Enigma Figurado: Estar às moscas (*estar vazio, abandonado; não ter concorrência*). Premiado: Rui Leal do Nascimento (Alverca).

Criptograma: 1=A, 2=G, 3=E, 4=S, 5=N, 6=R, 7=B, 8=U, 9=F, 10=Z, 11=O, 12=T, 13=M, 14=P, 15=C, 16=L, 17=D, 18=L, 19=X, 20=V, 21=J, 22=H, 23=Q. - "Ao medo sobejam olhos". Premiado: Ana Cristina Madeira (Odivelas).

Letra Dupla: TRAMELO [1 - Letras/*Petita*. 2 - Farelo/*Tremor*. 3 - Ganido/*Caldas*. 4 - Lambes/*Merlim*. 5 - Estalo/*Alegre*. 6 - Camelo/*Global*. 7 - Broche/*Soalho*. Premiado: António Manuel Andrade Monteiro (Feijó).

Anagramas: Sofia Alves. Premiado: José Manuel Pereira Gonçalves (Cova da Piedade).

"A arte é a mentira que nos permite conhecer a verdade."

Pablo Picasso (25.10.1881-8.4.1973), pintor espanhol

«Tempo Livre» 405

Ano XXIV

Prazo para respostas: 16. abril. 2019

INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA SÉNIORES

Stannah

Para uma VIDA INDEPENDENTE



Apresentamos uma vasta gama de equipamentos para manter a sua independência e garantir que continua a fazer o seu dia-a-dia sem depender de ninguém.

Agora, a preços muito mais reduzidos!

ATÉ **50%**

Desconto Leitores O Bancário

ATÉ **-50%**
Desconto Leitores O Bancário

SCOOTERS DE MOBILIDADE ELÉTRICAS

Recuperar a sua vida agora custa muito menos!

Conquiste uma nova liberdade com as scooters de mobilidade. Faça as suas compras, vá ao café, desfrute de um belo passeio ou visite os seus familiares ou amigos.

No interior e exteriores, circule à vontade.



Conheça toda a nossa gama de scooters de mobilidade

Ligue tel.:

808 918 388

FAÇA UM TEST-DRIVE EM CASA

Os nossos especialistas vão até si.

Vá para todo o lado com estas scooters STANNAH, sempre e quando o desejar

Custo da chamada local

808 918 388

FAÇA UM TEST-DRIVE EM CASA

Os nossos especialistas vão até si.

ELEVADORES DE ESCADAS

Praticamente eliminam o risco de quedas nas escadas!

~ Elétricos e de baixo consumo.

~ Fáceis de operar.

~ Sempre ativos, mesmo em caso de falha energética

~ Sem obras, instalado diretamente nos degraus

~ Rebativeis, não obstruem a passagem

Suba e desça as escadas sem esforço

Ligue tel.:

808 918 388

Instalação num dia!

Baseado numa instalação em condições ideais.

SOLUÇÕES DE BANHO Stannah

AQUALUXE

Com base de baixíssimo perfil e portas de correr que se movimentam pela calha do topo, entrar e sair da cabine é muito fácil. Dentro da cabine, cada detalhe é pensado para promover um inestimável conforto e segurança: base antibacteriana e antiderrapante, barra de apoio, cadeira ortopédica! Os painéis em vidro temperado garantem durabilidade e resistência à quebra. O tratamento anticalcário - garantia de 10 anos - repele a água, impedindo a formação e manchas e calcário e dispensa o recurso a detergentes na limpeza. Tudo isto faz do AQUALUXE a solução mais segura, funcional e elegante!

PERFEITA para banho assistido ou de cadeira de rodas.

Ligue tel.:

808 918 388

Instalação em 2 dias!

Baseado numa instalação em condições ideais.



As campanhas apresentadas nesta comunicação têm validade de um mês a partir da data de publicação e não são acumuláveis com outros descontos ou campanhas em vigor.

Receba o seu Guia de soluções de mobilidade gratuitamente.

Ligue **808 918 388**

Custo da chamada local.

Stannah

INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA SÉNIORES

PÁSCOA 2019



Centro de Férias e Formação



Quarto Duplo – **192€** | 2 pessoas

Quarto Single – **114€** | 1 pessoa

Quarto Triplo – **272€** | 3 pessoas

Preço especial para Crianças

Crianças até 5 anos – **grátis**

Crianças dos 6 aos 9 anos – **41€**

SEXTA 19 de abril

16H00 – Check-in

20 horas – Jantar servido à mesa com:
entradas, sopa, bacalhau à zote com migas de chicharro,
mesa de doces e fruta, vinho regional, sumo, cerveja, água e café

Alojamento

SÁBADO 20 de abril

8:30 às 10 horas – Pequeno almoço em Buffet

Manhã livre/Tarde livre
– Possibilidade de visitar a região (Dornes, Lago Azul, Vila de Rei)
– Possibilidade de desfrutar da piscina e zona envolvente
– Sala de jogos (damas, xadrez, cartas, matraquilhos, ping pong)

20h30 – Jantar servido à mesa com entradas,
sopa, nacos de vitela, mesa de doces e frutas variadas
vinho regional, sumo, cerveja, água e café

Grande noite de animação Alojamento

DOMINGO 21 de abril

8:30 às 10 horas – Pequeno almoço em Buffet

13h – Almoço servido à mesa com:
entradas, sopa, cabrito/leitão, mesa de doces e frutas variadas
vinho regional, sumo, cerveja, água e café

Só se realiza com o mínimo
de 40 participantes



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco
2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200
Fax: 249 360 290
centroferias.formacao@sbsi.pt

N 39°45.978' W 8°19.001'

